

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE PEDAGOGIA**

DANIELA ALVES DA COSTA

MÁRCIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS

**A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Rio de Janeiro

2022.2

A EDUCAÇÃO SÓCIOEMOCIONAL NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOCIO-EMOTIONAL EDUCATION IN THE TEACHING PROCESS LEARNING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Daniela Alves da Costa
Graduanda do curso de Pedagogia do Centro Universitário São Jose.
Orientadora
Márcia Maria Ferreira dos Santos
Mestre em educação

RESUMO

A pesquisa trata-se de uma análise sobre a educação socioemocional na educação infantil. Os educadores da Educação Infantil, especialmente, são encarregados de transmitir conhecimentos e habilidades que são fundamentais para o sucesso futuro. No decorrer dos anos, grande parte da pesquisa sobre a conexão entre a aprendizagem socioemocional e o sucesso acadêmico aponta para a necessidade das crianças terem habilidades socioemocionais bem desenvolvidas. Verificou-se, também, que as salas de aula que incorporam a aprendizagem socioemocional são mais envolventes e proporcionam às crianças habilidades que podem usar no mundo real a partir de questões à professores que trabalham nessa área. O objetivo geral foi analisar as práticas educacionais e a promoção da educação socioemocional; e o específico, estudar os entendimentos sobre a importância da educação socioemocional no processo de ensino e aprendizagem. A Metodologia utilizada foi a partir da pesquisa de entendimentos teóricos dos autores citados em todo texto, assim, a pesquisa foi uma análise bibliográfica, em que as ideias centrais foram a visão dos autores. A pesquisa da literatura especializada foi realizada tanto tradicionalmente e no ambiente on-line. O estudo tradicional envolveu a educação socioemocional no procedimento instrução e aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa de ambiente online terá como referência o acesso a bases de dados. Com base nessa abordagem, as habilidades socioemocionais das crianças são consideradas resultado de suas interações com seus ambientes (por exemplo, escola e casa), que atribuem natureza social ao processo. A teoria também destaca culturas e subculturas nas escolas e comunidades como fatores importantes que influenciam no desenvolvimento de habilidades para os indivíduos.

Palavras-chave: Educação. Socioemocional. Educação Infantil. Professor.

ABSTRACT

The research is an analysis of socio-emotional education in early childhood education. Early Childhood educators especially are tasked with imparting knowledge and skills that are critical to future success. Over the years, much of the research on the connection between social-emotional learning and academic success points to the need for children to have well-developed socio-emotional skills. It was also found that classrooms that incorporate social-emotional learning are more engaging and provide children with skills they can use in the real world by asking questions to teachers working in this area. The overall objective was to analyze educational practices and the promotion of socio-emotional education; and the specific one, to study the understandings about the importance of socio-emotional education in the teaching and learning process. The methodology used was based on the research of theoretical understandings of the authors cited throughout the text, thus, the research was a

bibliographical analysis, in which the central ideas were the authors' vision. The specialized literature search was carried out both traditionally and in the online environment. The traditional study involved socio-emotional education in the instruction and learning procedure in Early Childhood Education. The online environment survey will be based on access to databases. Based on this approach, children's socio-emotional skills are considered a result of their interactions with their environments (eg, school and home), which attribute a social nature to the process. The theory also highlights cultures and subcultures in schools and communities as important factors that influence the development of skills for individuals.

Keywords: Education. Socioemotional. Child education. Teacher.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, cresceu o interesse em programas para o desenvolvimento socioemocional e de competências nas escolas. Resultado de uma percepção sobre a relevância destas competências na escola e na vida. Este interesse crescente estimulou a criação de apoio legislativo e medidas de orientação, tais como a aprendizagem socioemocional. A investigação demonstra que a inclusão da Aprendizagem socioemocional nos currículos pré-escolares pode promover atitudes positivas para o sucesso escolar e acadêmico (VYGOTSKY, 1991).

O tema está presente na educação infantil (mas deve perpassar por toda a vida escolar) e detalha um estudo que analisa as percepções do desenvolvimento socioemocional e competências nas escolas. São habilidades de vida importantes que apoiam a capacidade dos alunos em lidar com situações difíceis e negociar seu caminho, bem como construir relações positivas com seus pares e adultos. Estas habilidades podem melhorar o desempenho acadêmico e aumentar a motivação dos alunos, bem como promover o bem-estar e ajudar a evitar o desenvolvimento de dificuldades de saúde mental. As escolas podem desempenhar um papel fundamental na construção das fortes bases emocionais que todos nós precisamos para prosperar e ser mentalmente saudáveis.

Todas as crianças e jovens devem ter acesso a lições de alta qualidade destinadas a construir e fortalecer suas habilidades socioemocionais. A educação para a saúde e o bem-estar, ao longo da educação nos anos iniciais e finais, pode ser usada para ensinar habilidades socioemocionais. Aprendizagem para a Vida e o trabalho nas escolas secundárias é conhecido como saúde e bem-estar. As aulas de saúde e educação para o bem-estar não devem ser usadas como atividades pontuais ou preenchimento de tempo (MEIER, 2016).

Elas também não devem ser dirigidas por funcionários da escola que podem não ter um bom conhecimento dos alunos da classe, é importante estar atento a temas que poderiam desencadear desconforto em alguns alunos. O pessoal deve estar atento naqueles que podem ser afetados e colocar um apoio extra no lugar. A rede municipal da cidade do Rio de Janeiro já desenvolve um belo projeto com o Espaço de SER (Sentir, Expressar, Relacionar), permitindo que os aspectos intelectuais e socioemocionais andem de mãos dadas, facilitando o desenvolvimento integral do aluno.

Não é possível pensar e dissociar a inteligência emocional como competência de grande relevância para a vida, ser emocionalmente inteligente desencadeia confiança e motivação, as relações possuem mais equilíbrio, dando leveza e capacidade de superação em situações difíceis, por isso é fundamental incluir a Educação socioemocional no currículo da educação infantil.

Deste modo, a questão problema a ser investigada é: Afinal, qual a importância da educação socioemocional no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e o papel de cada um envolvido no processo?

O grande objetivo desta pesquisa é apresentar uma reflexão sobre a importância da educação socioemocional no processo de ensino e aprendizagem e o papel de cada um envolvido no processo. Para auxiliar na construção deste objetivo, vamos analisar as práticas educacionais e a promoção da educação socioemocional; também vamos estudar os entendimentos sobre a importância da educação socioemocional no processo de ensino e aprendizagem. Justificando assim, através do assunto sobre educação socioemocional, que as emoções podem facilitar ou impedir o engajamento acadêmico das crianças, o compromisso e o sucesso escolar, já que os relacionamentos e os processos emocionais afetam como aprendemos.

Os professores são os principais líderes emocionais de seus alunos, e a base para promover o equilíbrio emocional dentro de seus grupos, é sua capacidade de reconhecer, compreender e administrar suas emoções que facilitam o aprendizado, promovendo a aquisição de conhecimentos básicos da educação e estimular o desenvolvimento de pensamento crítico, analítico e prático, resiliência e responsabilidade, bem como habilidades tecnológicas, emocionais, sociais e criativas (MEIER, 2016).

O maior desafio das escolas é preparar crianças e jovens para um futuro incerto, por isso, é importante trabalhar idiomas e leitura; informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e desenvolvimento pessoal em todas as disciplinas acadêmicas. Sendo assim, a grande relevância é o interesse na promoção da aprendizagem socioemocional nas escolas e os resultados positivos para a vida.

Ensinar e aprender nas escolas têm um forte componente social, emocional e acadêmico. As escolas no século XXI buscam educar emocionalmente as gerações futuras, das quais professores e educadores são os principais responsáveis. Além disso, a base para promover o equilíbrio emocional dentro de seus grupos é a capacidade dos alunos de reconhecer, compreender e administrar suas emoções, os professores são a maior força nas escolas e nas salas de aula (TARDIF, 2013).

A Metodologia utilizada, a partir da pesquisa de entendimentos teóricos dos autores citados em todo texto, foi uma pesquisa bibliográfica, na qual as ideias centrais são a visão dos autores. A pesquisa da literatura especializada realizou-se tanto tradicionalmente e no ambiente on-line. O estudo tradicional envolveu a educação socioemocional no procedimento instrução e aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa de ambiente online teve como referência o acesso a bases de dados, além de pesquisa de campo através da ferramenta Google Forms para coleta de dados junto a professores atuantes na educação infantil. (GIL,2002)

Também houve inclusão de fontes de educação formal e informal e não houve limitações em relação aos anos de publicação. Após identificar as fontes, foi estabelecido e classificado o seu conteúdo. Isto realizou-se até o ponto de saturação, após o qual as fontes estudadas não mais poderão trazer diferentes elementos informativos. Assim, selecionou-se as fontes que fornecem informações teóricas de vários campos de atividade, que contribuiriam para a realização do propósito de nosso estudo (BARBOSA, 2017).

Este estudo foi realizado com base na concepção da pesquisa de inquérito. A pesquisa bibliográfica teve a análise dos autores citados na pesquisa, sobre as suas opiniões e características. A investigação começou com a definição do tema ou de investigação aplicada e terminou com medição empírica e análise de dados. Os procedimentos deste estudo, divididos nestes passos seguintes, em revisão literária e preparação da pesquisa bibliográfica.

No entanto, a revisão atual fornece uma visão ampla da literatura, sobre a educação socioemocional no processo ensino aprendizagem na educação infantil. Embora inicialmente, apenas um autor aparecesse extraído os dados, acredita-se que o procedimento aplicado contasse com outros autores revisando e validando os dados extraídos. Muitos artigos nesta revisão incluíram informações muito detalhadas sobre a educação socioemocional.

E como hipótese defende-se os desafios cognitivos, motivacionais e socioemocionais vivenciados na aprendizagem colaborativa, como emerge o conflito e as reações e interpretações emocionais dos alunos. Desafios socioemocionais não podem ser prejudiciais para uma aprendizagem colaborativa eficaz, pois despertam emoções negativas, frustração e até raiva e afastam o foco do grupo das atividades. O emocional no ambiente educacional requer atenção individual e em grupo, e regulação da emoção. A regulação das emoções no contexto educacional, particularmente em situações de aprendizagem colaborativa desafiadoras, se transforma em um conflito socioemocional durante a aprendizagem, e como os próprios alunos interpretam e explicam a situação do conflito.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação nos dias de hoje

O Método de ensino atual vem tornando os alunos protagonistas e cada vez mais engajados no processo de aprendizagem. As escolas de hoje são cada vez mais multiculturais, com estudantes de diversas origens sociais e econômicas. Educadores atendem estudantes com diferentes motivações para se engajar no aprendizado, comportar-se positivamente e desempenhar academicamente. O aprendizado socioemocional fornece uma base para o aprendizado seguro e positivo, e aumenta a capacidade dos alunos de ter sucesso na escola, nas carreiras e na vida e vem ganhando mais força, tornando os alunos autônomos, formadores de opiniões e assim aprendem a respeitar a opinião do próximo.

Antes, só o professor era o centro das atenções e tinha o direito de fala e os alunos só ouviam e copiavam o conteúdo, as escolas tradicionais estão sendo deixadas de lado.

As escolas possuem a função social de formar cidadãos. Segundo o artigo 22 da LDB (lei de diretrizes e bases): “A educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meio para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

O papel da escola é preparar os alunos para viver na sociedade e atender as exigências sociais, e incluir a família na formação do aluno, pois família e escola devem estar juntas para que possa facilitar o desenvolvimento social do aluno.

As escolas de hoje estão cada vez mais empenhadas no processo ensino aprendizagem do aluno e cumprindo um papel significativo: ajudando os alunos a desenvolver habilidades socioemocionais, tornando formador de opinião e que saiba se posicionar no seu meio social onde estiver, tornando cidadãos capazes de transformar a sociedade, ter visão de mundo.

São três os objetivos da escola: O primeiro é a preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnica-informacional, segundo e a formação é a cidadania crítica e participativa, e o terceiro e formação ética (LIBÂNEO, 2007).

De acordo com o primeiro objetivo, a gestão escolar deve preparar o aluno para o mundo tecnológico, preparar para a vida e inserir no mercado de trabalho e essas mudanças já são aplicadas nas escolas de hoje. As mudanças tecnológicas tendem a continuar cada vez mais presentes com os avanços tecnológicos e, a seguir, o segundo objetivo é tornar o aluno crítico e participativo formado de opinião e motivado, capaz de transformar a sociedade, ser emocionalmente saudável e saiba exercer a cidadania. E o terceiro objetivo, é transformar o aluno em ser ético, que saiba conviver em uma sociedade respeitando as diferenças multiculturais dentro e fora de sala de aula.

Conceito sobre educação socioemocional na BNCC:

O referencial teórico utilizado na pesquisa foi embasado nos autores com publicações no meio acadêmico, relatórios e reportagens que abordam sobre esta temática.

O termo "socioemocional" teve origem nas últimas décadas do século XX, com a função de destacar a relação entre a emoção humana e os processos lógicos de pensamento e raciocínio de cada pessoa. O "socioemocional" como conceito formal foi introduzido, em parte, como resposta ao rápido crescimento na sociedade (CARDIM, 2017).

As habilidades socioemocionais são consideradas componentes expressivos da construção do socioemocional em desenvolvimento desde a primeira infância, essas habilidades compreendem três elementos-chave, incluindo: regulação da emoção; expressão da emoção; e conhecimento/compreensão das emoções, que ajudam a criança a equilibrar suas emoções quando é aversiva ou angustiante ou, positiva, mas avassaladora, e também ajuda uma criança a amplificar suas emoções se ela for muito reprimida (HORN, 2016).

A expressão "emoção" envolve o envio de mensagens afetivas, de acordo com os objetivos e o contexto social de uma criança. Conhecimento/compreensão envolve as complexas habilidades de avaliar inicialmente outra pessoa, interpretar uma mensagem, entender a mensagem e aplicar as informações necessárias a uma situação social.

O desenvolvimento de habilidades socioemocionais em crianças tem sido demonstrado para produzir melhorias nas áreas de saúde mental, desempenho acadêmico e crescimento cognitivo e neurológico. Habilidades socioemocionais sólidas desenvolvidas durante a infância também são consideradas para promover benefícios a longo prazo nas famílias e comunidades das crianças, levando a potenciais benefícios econômicos e sociais para a sociedade mais ampla. (ANTUNES, 2017).

Abordagens contemporâneas para examinar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais da infância têm favorecido estruturas sociais, com o trabalho que reconhece influências ambientais no desenvolvimento de habilidades socioemocionais em crianças.

Essas influências ambientais incluem pares, professores, pais e famílias. Dentro de estruturas sociais, a influência dos pais tem sido tipicamente examinada através dos processos educacionais, e práticas de emoções. Da mesma forma, a influência dos professores também foi examinada através da modelagem (CARDIM 2017).

No desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças em seus primeiros anos de estudo (em ambientes de sala de aula de baixo risco), várias abordagens individuais de intervenção para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais são trabalhadas quando as crianças iniciam seu ano de educação formal. Isso é importante, dado os benefícios conhecidos anteriormente mencionados de habilidades socioemocionais sólidas para crianças em relação ao seu acadêmico, neurológico e resultados.

A nova Base Nacional Comum Curricular (2017) reorganizou o ensino para fomentar dez competências gerais, que contribuem, no âmbito pedagógico, para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. Entre estas competências, as três últimas mencionadas na introdução da BNCC, que visam promover competências socioemocionais, ganharam proeminência. A aprovação da BNCC teve lugar em duas datas, com o documento para as habilidades socioemocionais das crianças no momento da elaboração da BNCC, o nível secundário foi submetido a reformas baseadas sobre a Lei N. 13.415/2017, que prevê, entre outras alterações, o aumento da carga de trabalho, promoção da implementação de itinerários escolares a tempo inteiro para o ensino secundário e de formação, a fim de proporcionar aos jovens o papel de protagonistas no aprofundamento de certos áreas de conhecimento e formação técnica.

A importância educação socioemocional na Educação Infantil

Em seus primeiros anos de vida, de acordo com Cardim (2017), as crianças adquirem habilidades socioemocionais, dentre elas: como regular as emoções, compartilhar com os outros, seguir instruções etc. Essas habilidades estabelecem as bases para o desenvolvimento de alfabetização e letramento, numeração e outras habilidades cognitivas que são fundamentais para o sucesso na escola e na vida.

O desenvolvimento socioemocional saudável está enraizado na nutrição e nas relações com familiares e outros cuidadores, incluindo àqueles que prestam cuidados em ambientes de aprendizagem precoce. Os profissionais de educação em salas de aula de educação infantil são parceiros importantes no apoio ao desenvolvimento socioemocional e na garantia de que os alunos mais jovens estejam prontos para a vida escolar.

As legislaturas estaduais, muitas vezes, consideram políticas e recursos para apoiar a prontidão escolar. Cada vez mais, a legislação para melhorar o bem-estar socioemocional nos alunos iniciantes é vista como um componente crucial para promover o sucesso na escola (CREMONINI, 2012).

Durante seus primeiros anos de vida, os cérebros das crianças estão se desenvolvendo rapidamente, assim como sua capacidade de aprender habilidades socioemocionais essenciais. Cardim (2017) destaca que o desenvolvimento socioemocional nos primeiros anos, também chamado de saúde mental infantil, refere-se à capacidade emergente das crianças de: Experimentar, regular e expressar uma série de emoções. Desenvolver relações próximas e satisfatórias com outras crianças e adultos. Explorar ativamente seu ambiente e aprender.

O desenvolvimento socioemocional é influenciado tanto pela biologia quanto pelas experiências. Juntos, genes e experiências, moldam a arquitetura do cérebro: os genes fornecem "instruções" para nossos corpos, enquanto as experiências afetam as instruções que são realizadas. As primeiras experiências das crianças consistem em interações com cuidadores, pais, responsáveis, outros membros da família, professores e seu ambiente (CREMONINI, 2012).

Para a maioria dos bebês e crianças pequenas, o desenvolvimento socioemocional se desdobra de formas previsíveis. Eles aprendem a desenvolver relações próximas com os cuidadores, acalmam-se quando estão chateados, compartilham e brincam com os outros, escutam e seguem direções. Todos esses sinais indicam um desenvolvimento socioemocional precoce positivo.

Cardim (2017) nos ensina que, entre àqueles que nascem expostos a fatores de risco biológicos, baseados em relacionamentos ou ambientais, pelo menos 10% experimentam interrupções em seu desenvolvimento socioemocional e, conseqüentemente, problemas de saúde mental. Por exemplo, crianças expostas a abusos, negligências ou outras formas de trauma, geralmente respondem biologicamente, produzindo altos níveis de cortisol, um hormônio do estresse, que o corpo libera para lidar com situações ameaçadoras.

Períodos prolongados de alto estresse na primeira infância, podem causar danos negativos permanentes ao cérebro e outros sistemas em desenvolvimento no corpo. As crianças que experimentam estresse tóxico, definida como ativação persistente dos sistemas de resposta ao estresse na ausência de um cuidador, correm

o risco de baixo desenvolvimento social, emocional e físico, fora o risco de sérios problemas de saúde mental na infância e na vida posterior.

Essa perspectiva sugere que as respostas de um indivíduo são adaptáveis, e que auxiliam no alcance de metas, enfrentamento de desafios, gerenciamento de excitação emocional para promover a resolução eficaz de problemas, discernimento do que os outros sentem, respondendo com simpatia e reconhecendo como a comunicação emocional pode afetar as relações (ANTUNES, 2017).

A habilidade surge de seu próprio contexto social, incluindo os valores culturais e os sistemas de crenças do indivíduo. Portanto, as habilidades emocionais desenvolvidas com as crianças neste estudo surgirão de seus contextos sociais específicos (ambientes domésticos e escolares).

DESENVOLVIMENTO

Os professores precisam ser treinados em inteligência emocional para administrar suas próprias emoções para ajudar os estudantes. Isto faz com que a inteligência emocional se tenha tornado importante tanto para professores como para estudantes (CREMONINI, 2012).

A competência socioemocional desempenha um papel vital no sucesso da formação de professores. Para fazer ensinar com sucesso, um professor precisa de competência de inteligência emocional. As competências socioemocionais são muito importantes para o desenvolvimento profissional do professor, flexibilidade na educação, monitoramento do autodesenvolvimento e controle das emoções para administrar as situações sensíveis e práticas.

De acordo com a demanda de seu trabalho, os professores precisam estar cientes de suas habilidades, responsabilidades e papel no campo acadêmico. Para detectar fraquezas como em suas habilidades, os professores precisam necessariamente buscar a opinião de especialistas, líderes no campo (HORN, 2016).

Os professores também precisam de uma competência socioemocional. Para lidar com o comportamento dos alunos, problemas como bullying, agressão e não-resposta em sala de aula, os professores precisam de habilidades relacionadas às competências socioemocionais.

Para se tornar um profissional na área educacional, os professores precisam ser competentes no curso acadêmico e programas como educação inicial, educação especial, educação primária e ensino médio (CREMONINI, 2012).

ANÁLISE DOS DADOS

Foi realizada uma pesquisa de campo com professores da educação infantil, com a finalidade de obter a visão desses educadores sobre o tema de estudo, para isso, foi criado um formulário com 4 perguntas sobre o tema, sendo duas perguntas abertas e duas fechadas, através do aplicativo *Google forms*, no qual é possível dar acesso ao mesmo formulário, para preencher, em qualquer horário e local, facilitando a coleta de dados, e as respostas chegam simultaneamente ao e-mail cadastrado pelo criador do formulário, esta forma de pesquisa de campo qualitativa foi escolhida pela facilidade e agilidade de obter as respostas e fazer a análise.

Ao todo, 27 respostas de profissionais que atuam na educação infantil foram coletadas, sendo: 8 profissionais com formação de professores nível médio, 18 com graduação e 1 com mestrado. O tempo de atuação desses profissionais na educação infantil: 16 educadores têm entre 1 a 10 anos de atuação, e 6 educadores tem entre 11 a 20 anos de atuação e 5 educadores tem entre 21 a 30 anos de atuação.

A primeira pergunta aberta, que teve como objetivo, saber como esses profissionais trabalham a educação socioemocional em sua turma de educação infantil, foi possível observar que 100% desses educadores trabalham de forma eficaz essa educação socioemocional com seus alunos.

Uma das entrevistadas respondeu que: “Sempre dialogamos sobre sentimentos, emoções, quando há conflitos. Acredito que a inteligência emocional deveria ser disciplina nas escolas. Sinto falta de respaldo de profissional da área da Psicologia em muitas situações” (SIC).

A resposta desse professor vem de encontro o quanto a inteligência emocional é importante para os docentes e para os discentes, e necessária nas escolas, para que os professores tenham as competências necessárias para desenvolver as habilidades socioemocionais com seus alunos. Os professores estão cada vez mais preocupados em como trabalhar o emocional de seus alunos, para que sejam adultos que saibam viver em uma sociedade, gerenciando suas emoções e

resolvendo conflitos, é fundamental que o professor saiba seu papel no processo ensino aprendizagem socioemocional de seus alunos.

Outra professora respondeu que trabalha

através da musicalização, palavras de afeto e incentivo, dando importância e significado a emoções de todos. Estando atenta aos sentimentos e emoções dos alunos, buscando estratégias e recursos como livros, músicas, desenhos ou filmes que abordem a temática para posterior desenvolvimento (SIC).

A resposta desse professor vem de encontro com o quanto é importante incentivar e manter esses alunos engajados através da leitura e outros projetos, que fazem com que os alunos se expressem e desenvolvam as habilidades emocionais.

A segunda pergunta aberta, teve como objetivo, observar se esses profissionais sabiam de seu papel na educação socioemocional e foi possível notar que todos sabem seu papel na aprendizagem socioemocional de seus alunos, e uma das professoras respondeu que: “Fazer com que a criança fortaleça o sentimento de empatia, saiba lidar com as suas emoções sendo de extrema importância ser estimulado desde primeira infância (SIC),

A resposta desse professor é similar com que o autor Horn (2016) afirma, as habilidades socioemocionais são consideradas componentes expressivos da construção do socioemocional em desenvolvimento desde a primeira infância

E assim, quando se tornarem jovens e adultos, saibam lidar com suas emoções, tenham empatia com as diferenças. Podemos perceber que cresce entre os professores, a necessidade em saber trabalhar as emoções de seus alunos desde os anos iniciais, pois é na infância que os alunos aprendem com mais facilidade, o cérebro realiza as sinapses e assim desenvolvem as habilidades socioemocionais.

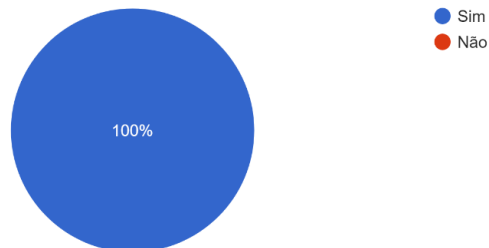
Também colhemos como resposta que, “Valorizar e estimular nessa primeira etapa, onde o discente tem uma maior plasticidade cerebral, as sinapses dos conteúdos acontecem com maior facilidade nessa faixa etária, por isso é necessário estimular com frequência” (SIC).

A resposta desse professor vem mostrando o quanto é importante trabalhar o socioemocional desde as primeiras etapas escolares, pois esses alunos aprendem com mais facilidade e levam essa aprendizagem por toda vida.

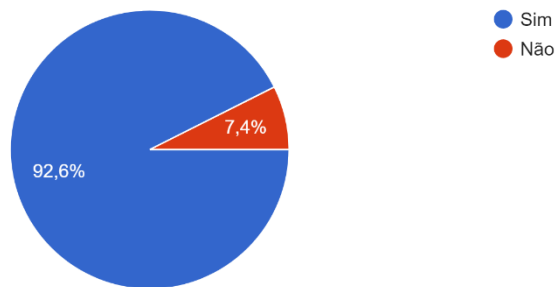
A terceira e a quarta perguntas, como mostra os gráficos a seguir, é para mostrar se esses profissionais conhecem a importância da educação socioemocional, e se conhecem o assunto estudado, que educação socioemocional é de suma

importância e se todos os profissionais conhecem para ajudar a resolver conflitos em sala de aula.

Você sabe a Importância de trabalhar a Educação sócioemocional na educação infantil?
27 respostas



Você conhece a Educação Sócioemocional?
27 respostas



Com esta pesquisa, nota-se que, independentemente do nível de formação e do tempo de atuação no magistério, o professor reconhece a importância de trabalhar o socioemocional do discente, as emoções interferem diretamente na aprendizagem, com o emocional comprometido, o cérebro pode não promover as sinapses das informações, por isso, a inteligência emocional é de grande relevância. Não é possível pensar em educação sem afeto, principalmente na educação infantil, fase em que os adultos são vistos como "heróis" pelas crianças, todas as ações são como reflexo. Assim, a aprendizagem ocorre mais facilmente quando o discente tem amor pelo docente, e não medo, o professor acumulou a função de educador. A partir desta necessidade, a Educação socioemocional foi implementada, e mais de 92% dos docentes entrevistados já conhecem e desenvolvem em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa se propôs, como objetivo geral, apresentar uma reflexão sobre a importância da educação socioemocional no processo de ensino e aprendizagem e o papel de cada um neste processo.

Neste trabalho foi concluído que, a educação socioemocional envolve o desenvolvimento de habilidades comportamentais desde os primeiros anos de estudo, melhorando o desempenho cognitivo do aluno. São habilidades de vida importantes que apoiam a capacidade dos alunos em lidar com situações difíceis e negociar seu caminho, bem como construir relações positivas com seus pares e adultos. Trabalhar a aprendizagem socioemocional na sala de aula, é importante para que se tornem mentalmente saudáveis, e aprendam a equilibrar suas emoções, tornando os alunos mais participativos e autônomos. E como pudemos observar, a escola tem um papel fundamental na formação do aluno, para atender as exigências da sociedade e da família, que deve estar junto com a escola, para facilitar esse processo, os incentivando.

Considerando que o objetivo específico desse trabalho foi analisar as práticas educacionais e a promoção da educação socioemocional, foi possível notar que, através da pesquisa de campo com os profissionais de educação infantil, que todos reconhecem a importância da educação socioemocional na educação infantil e 92% desses profissionais colocam em prática a educação socioemocional em sala de aula, com o emocional comprometido, os alunos não vão absorver as informações, aprender os conteúdos transmitidos pelos docentes, a inteligência emocional é de grande relevância.

E também tem como objetivo específico, estudar o entendimento sobre a importância da educação socioemocional no processo de ensino aprendizagem, como podemos perceber no decorrer do trabalho, muitos professores já tem entendimento dessa importância de passar essa aprendizagem socioemocional, ajudando o aluno a ter a percepção de mundo, tornando os alunos mais engajados, ativos e ajudando o aluno a se desenvolver socialmente, tendo inteligência emocional eficaz para que consigam absorver os conteúdos, é por isso que escola e família sempre devem estar unidas.

Os objetivos desta pesquisa foram alcançados, pois as escolas de hoje são cada vez mais multiculturais, com estudantes de diversas origens sociais e econômicas, educadores atendem estudantes com diferentes motivações, para se

engajar no aprendizado, comportar-se positivamente e desempenhar academicamente, o aprendizado socioemocional fornece uma base para o pleno desenvolvimento do discente, aumentando a capacidade dos alunos de ter sucesso na escola, nas carreiras e na vida.

Desafios socioemocionais não podem ser prejudiciais para uma aprendizagem colaborativa eficaz, pois despertam emoções negativas, frustração e até raiva e afastam o foco do grupo das atividades.

É muito importante estar ciente do desenvolvimento socioemocional na educação Infantil, porque dependendo disso, os alunos poderão se tornar capazes de adaptar a concepção dos programas e atividades às suas necessidades, adaptar tanto as estratégias de trabalho como o conteúdo, bem como saber lidar e se comunicar.

Com tudo isso, é necessário reconhecer que as emoções e relações interpessoais afetam o que (conteúdo) e como se aprende, e sua utilização afeta o que aprendemos em diferentes áreas de nossas vidas.

Tendo em vista que o objetivo foi alcançando, podemos observar o quanto é importante o papel do professor na vida de seus alunos, para se tornarem jovens e adultos melhores, que saibam controlar suas emoções e respeitem as multiculturas. Espera-se que este estudo sirva como inspiração a outros profissionais, e assim possa alcançar mais pessoas e educadores, para que possamos viver em uma sociedade onde todos aprendam sobre as diferentes áreas de sua vida.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **A prática dos quatro pilares da educação na sala de aula.** Fascículo 17/ Celso Antunes. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil** In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação Infantil: pra que te quero? Artmed, 2017.

CARDIM, Paulo. **Sobre aprender e aprender a ser.** Direto da Reitoria.2017. Sem paginação. Disponível em: <https://www.belasartes.br/diretodareitoria/artigos/sobre-aprender-aprender> a conviver. Acesso em 12 de março de 2022. 5.

CREMONINI, M. W. **Brincadeira de faz-de-conta na educação infantil: reflexões a partir da ação pedagógica.** Chapecó, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, aromas, sons: A organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MEIER, Marcos & GARCIA, Sandra. **Mediação da Aprendizagem: contribuições de Feuerstein e Vygostky**. Curitiba: Edição do Autor, 2016.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2013.

VYGOTSKY, Lev. **A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991